ESTRESSE E COPING EM MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

ILANA MORAES DOS SANTOS; AMANDA LOHANNY SOUSA CAMPOS; MAYSA FERREIRA MARTINS RIBEIRO; CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE; CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA ilana_moraes@hotmail.com

O nascimento de uma criança com síndrome de Down pode promover a desestabilização de uma família, exigindo que seus membros passem por um processo de adaptação às novas exigências, as adaptações variam de acordo com diferentes variáveis, dentre elas: condições da família, aceitação e estilo de enfrentamento às condições estressante (coping). Objetivos: conhecer como as mães de crianças com síndrome de Down descrevem o estresse e quais sãos as estratégias de coping usadas por elas. Métodos: trata-se de uma pesquisa qualitativa elaborada de acordo com a teoria fundamentada nos dados. Este método sistemático orientou-se a coleta, organização e a análise dos dados extraídos da experiência vivida e relatada por mães de crianças com síndrome de Down, com idades de zero a seis anos, matriculadas na APAE de Goiânia. A amostra compreendeu oito mães. Utilizou-se entrevistas individuais semiestruturadas gravadas em aparelho MP4 e notas de campo para registro das observações no ambiente da pesquisa. As entrevistas foram direcionadas por algumas questões norteadoras: 1) Como é cuidar de uma criança com síndrome de Down? 2) Você cuida sozinha do (nome da criança), ou alguém ajuda você? 3) O que você costuma fazer no seu dia a dia? 4) Como você lida com as particularidades de ser mãe de um filho especial? 5) Você trabalha fora? 6) Você tem tempo para cuidar de você? 7) Quanto às atividades de lazer o que você faz para se divertir? 8) Quais as suas expectativas em relação ao futuro? 9) Tem mais alguma coisa que você gostaria de falar? Os passos para análise dos dados foram: transcrição das entrevistas; leitura intensiva das entrevistas; desenvolvimento de códigos analíticos; comparação entre os códigos gerados por meio da análise de cada entrevista; análise dos códigos para formar as categorias. Resultados: a análise das entrevistas das mães de crianças com síndrome de Down foi construída a partir do relato das experiências estressante e estratégias de coping usadas por elas. Experiências estressantes foram organizadas em 6 categorias: difícil aceitação diagnóstico; sentindo-se sozinhas e sobrecarregadas; queixando-se de falta de tempo para o trabalho, para cuidar de si mesma e dos outros filhos; medo da discriminação e sofrimento com o preconceito; dificuldade em dividir atenção com outros filhos. As estratégias de coping em 3 categorias: superproteção; conformar e acreditar que é vontade de Deus; altas expectativas com relação ao desenvolvimento dos filhos. Conclusão: O relato de fatores estressantes foi mais frequente do que o relato de estratégias para lidar com as dificuldades. As são as principais cuidadoras, sentem-se sozinhas, sobrecarregadas com as exigências contínuas. E ainda, lamentam não ter trabalho remunerado, tempo e de condições para cuidarem dos outros filhos e da própria vida.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Estresse. Mães. Coping.